

JAICÓS

PIAUI



A cidade de Jaicós teve origem numa “aldeia de índios” fundada em 1731 com o nome de Cajueiro.

Planícies de mimoso propícias à criação de gado e férteis terras agrícolas favoreceram o progresso da aldeia a tal ponto que, em princípio do século XIX, seus habitantes obtiveram das autoridades a elevação do lugar a freguesia (1801), denominada Nossa Senhora das Mercês de Jaicós.

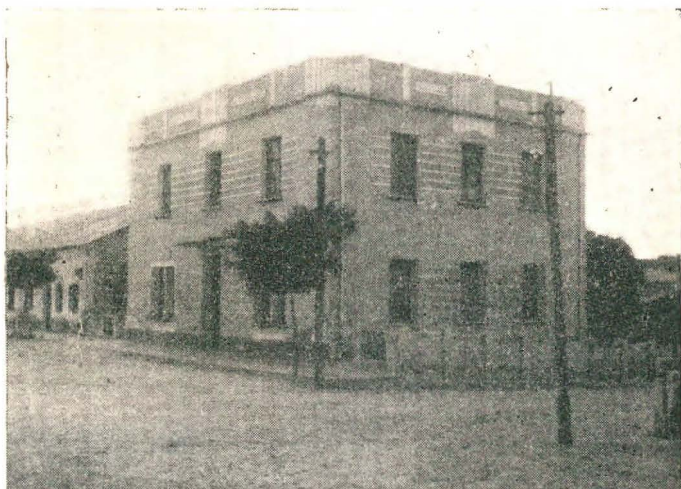
Em 1820, a freguesia havia perdido sua característica de núcleo indígena, já que criadores e lavradores, da própria Província e do Ceará, estabeleceram-se continuamente na região com lavouras e fazendas de criar. A prosperidade alcançada refletia-se no fato de uma das três escolas existentes na Província se localizar em seu território. Em 1832, a freguesia foi elevada à categoria de Vila e Município.

☆

A provisão régia de 27 de setembro de 1801 elevou a primitiva aldeia indígena a freguesia, sob a invocação de Nossa Senhora das Mercês, o que se efetivou a 12 de julho de 1805.

O decreto de 6 de julho de 1832 criou o Município, elevando a freguesia a vila, com território desmembrado do de Oeiras. A instalação verificou-se em 21 de fevereiro de 1834.

O decreto estadual de n.º 3, de 30 de dezembro de 1889, concedeu foros de cidade à sede municipal.



Prefeitura Municipal, à Praça Padre Marcos

Foi sempre composto de um único distrito. Perdeu parte de seu território, em janeiro de 1964, para formar o Município de Padre Marcos.

O Município é sede de comarca de 2.^a entrância, criada pela Lei provincial n.º 371, de 17 de agosto de 1854.



O Município localiza-se na Zona do Sertão, limitando-se com os de Picos, Monsenhor Hipólito, Pio IX, Padre Marcos, Simões, Paulistana, Isaías Coelho e Itainópolis. A área municipal, antes da desanexação de 1964, era de 3 720 km².

A sede municipal, a 260 metros de altitude, dista 312 quilômetros, em linha reta, rumo SE, de Teresina. Posição geográfica: 7°21'37" de latitude sul e 41°08'19" de longitude W.Gr.



No sistema orográfico, destacam-se a serra da Fachada e o morro dos Três Irmãos. O mais importante rio é o Itaiú, e os riachos Jaicós, Boa Esperança, Boa Vista, São João e Campo Grande. Existem diversas lagoas.

Localizado no Polígono das Sêcas, o Município sofre os efeitos da estiagem periódica. O clima é amenizado por agradável viração, na época de maior calor. A temperatura média varia entre máximas de 30°C e mínimas de 25. O período mais chuvoso, janeiro a março e o mais sêco, de junho a setembro.

Entre as riquezas naturais, ocorrem argilas, salitre, madeiras de lei, carnaúba, buriti, tucum, maniçoba, macambira, caroá e plantas medicinais.



O Censo Demográfico de 1960 registrou, segundo dados preliminares, 22 332 habitantes. A densidade demográfica era de 6 habitantes por quilômetro quadrado. Viviam no quadro rural, 94% dos habitantes. O crescimento demográfico da cidade, no último decênio intercensitário, foi de 47%, passando a 1 308 pessoas. Foram contados 3 980 domicílios em todo o Município.



O Censo Agrícola de 1960 registrou, segundo dados preliminares, 3 290 estabelecimentos agropecuários, com área de 178 792 ha, dos quais 22 842 destinados a lavouras. Dos estabelecimentos existentes, 579 possuíam área de menos de 10 ha; 2 263, de 10 a menos de 100 ha; 443, de 100 a menos de 1 000 ha e 5, de 1 000 a menos de 10 000 ha.

Trabalhavam nestes estabelecimentos 14 084 pessoas, sendo utilizados 18 arados. Em 1 301 estabelecimentos, havia criação de bovinos, sendo que 1 288 contavam com menos de 100 cabeças, cada um; 13 possuíam de 100 a menos de 500.



A produção agrícola, em 1964, avaliada em 802,7 milhões de cruzeiros, era constituída pelas seguintes safras: feijão, 4 572 t; algodão, 2 745 t; milho, 3 360 t; melancia, 863 mil frutos; mandioca, 35 000 t; manga, 560 mil frutos; banana, 7 200 cachos; mamona, 92 t; fumo, 0,1 t; e côco-da-baía, 22 mil frutos.

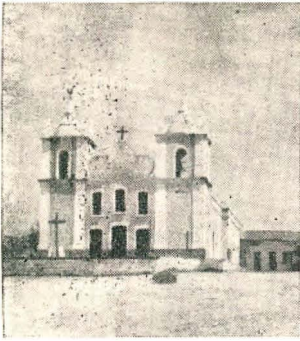
Os 4 primeiros produtos contribuíram, em conjunto, com 90,2% para o valor total: algodão, 45,6%; feijão, 19,0%; mandioca, 13,1% e milho, 12,5%.

A área cultivada totalizou 21 602 ha, sendo a do feijão de 7 800, a do algodão, 5 300, a da mandioca, 3 900 e a do milho, 3 420.



O rebanho municipal era avaliado, em 1963, em 2,0 bilhões de cruzeiros e contava 343 022 cabeças. Os bovinos, com 62 310 cabeças, contribuíram com 62,4% para o valor total; os caprinos, com 128 680 cabeças e 9,7%; os suínos, com 53 540 cabeças e 8,0%; os ovinos, com 73 460 cabeças e 5,5%; os muares, com 4 580 cabeças e 6,9%; os asininos, com 15 630 cabeças e 3,9%; e os eqüinos, com 4 822 cabeças e 3,6%. A produção de leite atingiu 535 mil litros, no valor de 26,8 milhões de cruzeiros.

No Município, como em todo sudeste piauiense, pratica-se a criação de gado bovino em caráter extensivo (à sôlta). O gado primitivo, o "pé-duro", vem



Igreja Matriz

sendo mestiçado com raças zebuínas, na tentativa de melhorar o rebanho para a produção de carne.

☆

O valor do plantel avícola municipal, em 1963, — 221 920 galináceos (6 550 perus) — era estimado em 65,8 milhões de cruzeiros. A produção de ovos foi de 688 mil dúzias, no valor de 55,1 milhões. Foram, também, produzidas 1,3 tonelada de mel e cêra de abelha, no valor de 174,0 milhares de cruzeiros.

☆

O Censo Industrial de 1960 pesquisou 3 estabelecimentos na indústria de transformação, cuja produção atingiu 25,6 milhões de cruzeiros (valor da transformação: 9,3 milhões). Gêneros de indústria: têxtil, vestuário, calçados e artefatos de tecidos e produtos alimentares.

☆

Foram produzidas, em 1962, 1 320 t de farinha de mandioca, no valor de 26,4 milhões; 800 t de rapadura, valendo 18,4 milhões; 3,5 t de queijo, no valor de 0,8 milhão; 2,6 t de manteiga, no valor de 0,7 milhão, e 110 t de polvilho ou goma, no valor de 4,2 milhões.

☆

Foram produzidas 169,8 t de carnes e derivados, em 1962, no valor de 23,0 milhões, resultado do abate de 450 bovinos, 2 550 caprinos, 1 655 suínos e 924 ovinos. Predominou a produção de carne verde bovina, com 60,5 t e 45,5% do valor total da produção, seguindo-se a de carne verde suína, com 43,4 t e 20,4% do valor; a de toucinho fresco, com 23,3 t e 16,7%; a de carne verde caprina, com 25,5 t e 9%, e a de carne verde ovina, com 11,1 t e 4%.

☆

O Município conta com 3 estabelecimentos comerciais atacadistas e 32 varejistas.

Exporta, principalmente, algodão (para os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Guanabara e São Paulo); aves e ovos, cêra de carnaúba e farinha de mandioca (para o Estado da Bahia), feijão e milho para o Município de Picos.

Há 5 hotéis, uma pensão e 6 restaurantes em funcionamento.

☆



O Município é servido por três rodovias federais e diversas rodovias municipais.

Ligações com as cidades vizinhas: *Picos*, pela rodovia federal, em 50 minutos; *Monsenhor Hipólito*, por rodovia municipal, em 3 horas e 10 minutos; *Pio IX*, por rodovia municipal, via *Fronteiras*, em 5 horas e 20 minutos; *Padre Marcos*, por rodovia municipal, em 45 minutos; *Simões*, por rodovia municipal, em 2 horas e 20 minutos; *Paulistana*, por rodovia municipal, em 5 horas; *Itainópolis*, pela rodovia federal, em 2 horas e 40 minutos. Liga-se a *Teresina*, pela rodovia federal, via *Picos*, em 8 horas.

Possui campo de aviação, localizado na zona suburbana da sede municipal. Em 18 de maio de 1965, achavam-se registrados na Prefeitura Municipal, 19 automóveis e jipes, 6 caminhões e 3 outros veículos.

☆

A cidade de *Jaicós*, cercada por morros e chapadões, localiza-se em terreno acidentado. Tem 11 ruas e 3 praças, 305 prédios, iluminação pública e domiciliária (279 ligações elétricas). A energia elétrica é fornecida por usina termoeétrica de propriedade da Prefeitura e localizada no centro da Cidade (corrente: alternada; voltagem: 220V para luz e fôrça; ciclagem: 60 c/seg.). A praça principal da cidade é arborizada e está sendo pavimentada. Há um pôsto telefônico.

☆

Encontra-se em fase final de construção o Hospital e Maternidade *Mariana Pires* e o pôsto de puericultura. Há 2 farmácias. Prestam assistência à população 1 médico e 1 dentista e também três associações de assistência social.

☆

Há 3 unidades do ensino primário geral, com 11 professores e 412 alunos matriculados, no início do ano

letivo de 1965. Entre os estabelecimentos de ensino primário, destacam-se o Grupo Escolar Anísio de Abreu, e o Educandário Nossa Senhora das Mercês, particular, ambos na zona suburbana da cidade.

O Ginásio Padre Marcos, instituição particular, mantido pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, conta com corpo docente de 7 professores, sendo freqüentado, em 1965, por 98 alunos.



Existem em Jaicós a Associação Cultural de Jaicós, o Grêmio Littero-Recreativo Tiago Gomes e a Biblioteca Benedito da Cruz Alencar.

A principal festa de cunho folclórico é o "reisado", que se inicia antes do Natal e se prolonga até o "Dia de Reis", com o "boi", a "burrinha", o "lobishomem", a "maroquinha", o "babaú", o "jaraguá" e os "caretas" (mascarados).

Merece destaque, também, a Festa da Padroeira — Nossa Senhora das Mercês — a 24 de setembro, muito concorrida.



A Igreja Matriz data de 1837. Deve-se sua construção ao Padre Marcos de Araújo Costa, ilustre filho da terra jaicôense, onde foi fundador e diretor do primeiro colégio.



O Município possui coletorias federal e estadual, agência do DCT e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE.

Em 1964, foram arrecadados (milhões de cruzeiros): pela União, 2,9; pelo Estado, 99,8; e pelo Município, 6,1. O orçamento municipal para 1965 previa receita de 19,6 milhões de cruzeiros e fixava igual despesa.



A Câmara Municipal é constituída por 7 vereadores. Para as eleições de 7 de outubro de 1962, inscreveram-se 5 863 eleitores.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres
